

Quarta-Feira, 09 de Setembro de 2026

Lula indica ajuste fiscal e contenção de gastos sociais em eventual quarto mandato

Presidente sinalizaria freio em políticas de inclusão e foco em austeridade orçamentária para novo governo

A perspectiva de um novo governo Lula gera preocupação nos círculos financeiros, particularmente na Faria Lima, que teme continuidade de políticas de elevado gasto público e impactos para investidores.

Eleições 2026

Porém, sinais recentes indicam mudança de postura. Em conversas reservadas, o presidente tem sinalizado que em eventual quarto mandato pretende adotar estratégia distinta: manutenção do legado social conquistado, mas sem expansão de novas despesas e com implementação de medidas de controle fiscal.



Presidente Lula e o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

A avaliação de Lula é que os gastos atingiram patamares elevados na reta final do governo atual. Diante desse cenário, a administração reconhece a necessidade de ajustes orçamentários para viabilizar equilíbrio nas contas públicas, condição que o petista considera essencial para manter a continuidade do seu partido na presidência.

Essa mudança de direcionamento representa resposta às críticas sobre o perfil gastador de gestões anteriores e busca tranquilizar mercados financeiros quanto aos rumos da política fiscal em caso de vitória eleitoral em 2026.